



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº: 3160 2023

Gabinete do Vereador
Maurinho do Despachante
I 159 AT. 17977 - MEF

APROVADO
Sala das Sessões, em 27/09/2023
[Assinatura]
O Secretário

INDICO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, obedecidas às formalidades regimentais ouvido o Colendo Plenário, se digne Vossa Excelência em determinar ao setor competente da Municipalidade, a adoção das providências que se fizerem necessárias para **realizar estudos técnicos objetivando analisar proposta de Inclusão na Rede Municipal de Ensino o Programa Livox para aprendizagem inclusiva e personalizada, permitindo que os alunos com alguma deficiência (oralizados ou não) desenvolva habilidades de se comunicar.**

Justifica-se o pedido acima em atenção a toda Rede Municipal de Ensino para atender com maior eficiência comunicativa os alunos com autismo, paralisia cerebral, deficiência intelectual, síndrome de Down, deficiências múltiplas, entre outras; com o Livox, é possível oferecer uma experiência de aprendizagem inclusiva e personalizada, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas, motoras e de comunicação de maneira eficaz.

Através do Livox, os educadores podem adaptar o currículo de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

Isto posto, em sendo atendida a presente Indicação, certamente Vossa Excelência contribuirá com a melhoria da tecnologia inovadora para inclusão social de nossas crianças.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", em 27 de setembro de 2023.


MAURO DE ASSIS MARGARIDO
Maurinho do Despachante
Vereador – PSDB

Em PE, app para deficientes chega a escolas públicas e tem 10 mil usuários

Criado por pai para ajudar a filha, app já foi traduzido para 25 idiomas. Livox ganhou prêmio da ONU de melhor aplicativo de inclusão do mundo.

Um aplicativo criado por um pernambucano está causando uma revolução na vida de cerca de dez mil pessoas. A tecnologia, que ajuda pessoas com deficiência a se comunicarem, se chama **Livox e já foi traduzida para 25 idiomas**. Nos países de língua árabe, por exemplo, o aplicativo deve ser lançado em dois meses. A ideia também começa a chegar nas escolas públicas do Recife, em fase de testes.

O escolhido para os testes no Recife foi o estudante Jhonatan, de 18 anos. Ele tem paralisia cerebral e não é alfabetizado, mas é louco por internet e tem habilidade com aplicativos no telefone. Com o aplicativo, Jhonatan pode se comunicar melhor e também aumentar o aprendizado na escola. "As questões pedagógicas se iniciam a partir da comunicação. Se eu me faço compreender e faço com que o meu aluno seja compreendido, isso dá uma autonomia pra ele, uma segurança no aprendizado", explica a professora Jeisy Oliveira.

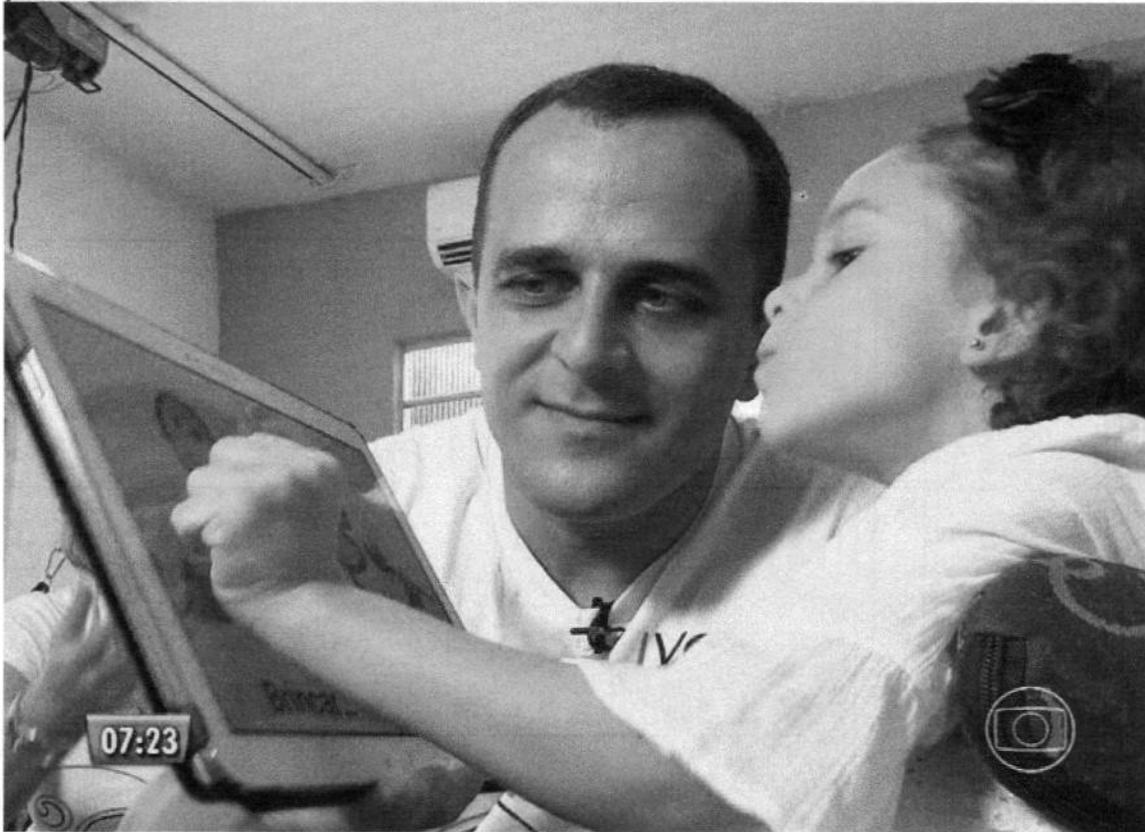
De acordo com o analista de sistemas Carlos Pereira, criador do aplicativo, a tecnologia tem algoritmos inteligentes que fazem o sistema se adaptar ao usuário, a partir da deficiência dele. "Não importa se a pessoa tem deficiência motora, visual ou cognitiva. Ele se ajusta a cada deficiência", explica. Exemplo disso é que dois terços dos usuários do aplicativos são pessoas autistas. Carlos criou o aplicativo para ajudar a filha, Clara, que tem paralisia cerebral, a se comunicar.

Aplicativo

A filha de Carlos Pereira, Clarinha, de sete anos, teve paralisia cerebral por causa de complicações durante o parto. Ela não consegue controlar os movimentos do corpo mas entende tudo, e o Livox foi criado para ajudá-la a se comunicar.

Os pais de Clarinha não se conformaram em deixá-la viver com total lucidez mas sem capacidade de se expressar. Eles foram até a China, fizeram um tratamento pioneiro com células-tronco e

chegaram a abrir uma clínica no Recife, que atende 300 pacientes.



Mas Carlos achou pouco -- por isso, criou o sistema. Clarinha, que foi a primeira a usar o Livox, passou a se expressar, contar o que pensa e o que sente. "Hoje eu posso orientar, educar de uma forma mais precisa. Isso é ótimo, porque ela faz até perguntas e eu posso responder", explica a mãe, Aline Costa Pereira.

O Livox já ganhou o prêmio de melhor aplicativo de inclusão do mundo, pela Organização das Nações Unidas; de inovação tecnológica com maior impacto em 2014, do Banco Interamericano de Desenvolvimento; e foi o primeiro lugar na Copa do Mundo de Tecnologia do Vale do Silício, em junho deste ano. "Eu fico muito feliz com todos esses prêmios, mas o maior prêmio que eu tenho é ver minha filha se comunicar", conta Carlos Pereira.

Fonte:

<https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/02/brasileiro-e-premiado-pela-onu-ao-criar-app-que-facilita-inclusao-social.html>